



**USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA POR ALUNAS DE ESTOMATERAPIA: UMA
VIVÊNCIA EMPÁTICA NA PERSPECTIVA DO PACIENTE**

**COLOSTOMY BAG USE BY STOMATHERAPY STUDENTS: AN EMPATHIC
EXPERIENCE FROM THE PATIENT'S PERSPECTIVE**

**USO DE BOLSAS DE COLOSTOMÍA POR ESTUDIANTES DE
ESTOMATOLOGÍA: UNA EXPERIENCIA EMPÁTICA DESDE LA PERSPECTIVA
DEL PACIENTE**



10.56238/bocav25n78-016

Giovanna Borges de Paula

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Maria Vitória da Silva Vieira

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Isabela Mendonça Spina

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Ana Luisa Dias Barbosa

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Melissa Retori Cunha

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Julia Garcia Costa Lima de Oliveira

Graduanda em Medicina e Enfermagem

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Minas Gerais, Brasil

Letícia Fernandes Rancanti

Graduanda em Medicina e Enfermagem
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

Maria Vitória Lima Matos Luiz

Graduanda em Medicina e Enfermagem
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

Grazielle Stela Novais

Graduanda em Medicina e Enfermagem
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

Silvana Cristina Santos Oliveira

Graduanda em Medicina e Enfermagem
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

Marcelly Alves Reis

Graduanda em Medicina e Enfermagem
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

Maria Clara Salomão e Silva Guimarães

Docente
Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Endereço: Minas Gerais, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência descreve a vivência de alunas de uma optativa em Estomaterapia que utilizaram bolsas de colostomia de forma simulada. O uso da bolsa coletora exige mudanças importantes na rotina, podendo gerar impactos físicos, sociais e psicológicos. Nesse contexto, o profissional estomaterapeuta desempenha papel fundamental não apenas no cuidado técnico, mas também no apoio emocional e na promoção da autonomia do paciente. **OBJETIVOS:** Ampliar a compreensão empática sobre os desafios enfrentados por pessoas ostomizadas por meio de uma vivência prática, sensibilizando as alunas para a importância de um cuidado integral e humanizado, que considere também os aspectos emocionais e sociais do paciente. **MÉTODOS:** A atividade foi desenvolvida por alunas da optativa em Estomaterapia, que se dispuseram a utilizar bolsas de colostomia, aderidas à pele, durante 24 horas. A proposta foi acompanhada por momentos de reflexão individual e coletiva, nos quais as participantes relataram suas percepções e sentimentos ao longo da experiência. **RESULTADOS:** Durante a vivência, as alunas relataram diferentes desconfortos físicos, como sensação de peso abdominal, limitações para a movimentação, incômodo ao dormir, além do desprendimento da bolsa. Algumas participantes também observaram leve irritação cutânea e sudorese na região da base adesiva. No aspecto emocional, emergiram sentimentos de vergonha,

insegurança e constrangimento, sobretudo em situações públicas ou de contato social mais próximo, mostrando que o desconforto não está apenas ligado ao dispositivo em si, mas, muitas vezes, ao olhar do outro e julgamento social que pessoas ostomizadas enfrentam diariamente. As alunas passaram a entender melhor como a bolsa pode afetar não só o corpo, mas também a autoestima e a vida social dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A vivência aproximou as alunas da realidade dos pacientes estomizados, permitindo reconhecer dimensões físicas, emocionais e sociais do cuidado. A proposta mostrou-se eficaz como estratégia educativa, promovendo empatia e fortalecendo uma prática mais sensível, humana e alinhada aos princípios do cuidado integral.

Palavras-chave: Estomaterapia. Estomia. Educação em Saúde. Relato de Experiência.

ABSTRACT

INTRODUCTION: This experience report describes the experience of students in an elective course in Stoma Therapy who used colostomy bags in a simulated manner. The use of the collection bag requires significant changes in routine, which can generate physical, social, and psychological impacts. In this context, the stoma therapist plays a fundamental role not only in technical care but also in emotional support and in promoting patient autonomy. **OBJECTIVES:** To broaden empathic understanding of the challenges faced by ostomy patients through a practical experience, sensitizing students to the importance of comprehensive and humanized care that also considers the emotional and social aspects of the patient. **METHODS:** The activity was developed by students of the elective course in Stoma Therapy, who volunteered to use colostomy bags, adhered to the skin, for 24 hours. The proposal was accompanied by moments of individual and collective reflection, in which the participants reported their perceptions and feelings throughout the experience. **RESULTS:** During the experience, the students reported various physical discomforts, such as a feeling of abdominal heaviness, limitations in movement, discomfort while sleeping, and the bag detaching. Some participants also observed mild skin irritation and sweating in the area of the adhesive base. Emotionally, feelings of shame, insecurity, and embarrassment emerged, especially in public situations or close social contact, showing that the discomfort is not only linked to the device itself, but often to the gaze of others and the social judgment that ostomy patients face daily. The students gained a better understanding of how the bag can affect not only the body, but also the self-esteem and social life of patients. **CONCLUSION:** The experience brought the students closer to the reality of ostomy patients, allowing them to recognize the physical, emotional, and social dimensions of care. The proposal proved effective as an educational strategy, promoting empathy and strengthening a more sensitive, humane practice aligned with the principles of comprehensive care.

Keywords: Ostomy Therapy. Ostomy. Health Education. Experience Report.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: Este informe describe la experiencia de estudiantes de una asignatura optativa de Terapia de Estomas que utilizaron bolsas de colostomía de forma simulada. El uso de la bolsa recolectora requiere cambios significativos en la rutina, lo que puede generar impactos físicos, sociales y psicológicos. En este contexto, el terapeuta de estomas desempeña un papel fundamental no solo en la atención técnica, sino también en el apoyo emocional y en la promoción de la autonomía del paciente. **OBJETIVOS:** Ampliar la comprensión empática de los desafíos que enfrentan los pacientes con ostomía a través de una experiencia práctica, sensibilizando a los estudiantes sobre la importancia de una atención integral y humanizada que también considere los aspectos emocionales y sociales del paciente. **MÉTODOS:** La actividad fue desarrollada por estudiantes de la asignatura optativa de Terapia de Estomas, quienes se ofrecieron como voluntarios para usar bolsas de colostomía adheridas a la piel durante 24 horas. La propuesta se acompañó de momentos de reflexión individual y colectiva, en los que los participantes informaron sobre sus percepciones y sentimientos a lo largo de la experiencia. **RESULTADOS:** Durante la experiencia, los estudiantes reportaron diversas molestias físicas, como sensación de pesadez abdominal, limitaciones de movimiento, incomodidad al dormir y desprendimiento de la bolsa. Algunos participantes también observaron irritación cutánea leve y

sudoración en la zona de la base adhesiva. Emocionalmente, surgieron sentimientos de vergüenza, inseguridad y bochorno, especialmente en situaciones públicas o en contacto social cercano, lo que demuestra que la incomodidad no solo está relacionada con el dispositivo en sí, sino también con la mirada de los demás y el juicio social que los pacientes con ostomía enfrentan a diario. Los estudiantes comprendieron mejor cómo la bolsa puede afectar no solo el cuerpo, sino también la autoestima y la vida social de los pacientes. **CONCLUSIÓN:** La experiencia acercó a los estudiantes a la realidad de los pacientes con ostomía, permitiéndoles reconocer las dimensiones físicas, emocionales y sociales de la atención. La propuesta demostró ser eficaz como estrategia educativa, promoviendo la empatía y fortaleciendo una práctica más sensible y humana, alineada con los principios de la atención integral.

Palabras clave: Terapia de Ostomía. Ostomía. Educación para la Salud. Informe de Experiencia.

